

---

## **Documentário como produção jornalística: valores-notícia nos TCCs de Jornalismo<sup>1</sup>**

Caroline Westerkamp COSTA<sup>2</sup>  
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

### **RESUMO**

Considerando a crescente produção de documentários pelos estudantes de jornalismo, sobretudo em seus trabalhos de conclusão de curso (TCCs), o presente artigo tem como objeto de estudo a relação entre jornalismo e documentário a partir dos processos que envolvem a noticiabilidade. O objetivo é compreender como estes documentários se materializam em produto jornalístico, evidenciando quais os principais valores-notícia presentes nos TCCs. Foi utilizado como proposta metodológica a revisão bibliográfica e uma análise a partir da tabela de valores-notícia proposta por Silva (2005). Dos 30 TCCs analisados, o valor-notícia Cultura e Conhecimento teve mais ocorrências.

**PALAVRAS-CHAVE:** Valores-notícia; jornalismo; TCCs, documentário.

### **INTRODUÇÃO**

Este artigo é um recorte da pesquisa de mestrado concluída no final de 2022 que observou a crescente produção de documentários por estudantes de jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sobretudo nos trabalhos de conclusão de curso. O documentário tem sido a escolha de muitos estudantes de jornalismo que encontram nele um diferencial para contar suas histórias. Só no Curso de Jornalismo da UFSC, o aumento desse produto audiovisual em trabalhos de conclusão de curso (TCCs) cresceu 600 % entre 2011 e 2021. Este dado nos instigou a pensar na relação entre jornalismo e documentário a partir dos processos que envolvem a noticiabilidade, colocando as escolhas do (futuro) jornalista no centro da análise, quando seleciona a pauta da sua narrativa. Sustentada pelos estudos em torno dos conceitos de notícia e valor-notícia (Traquina, 1993; Charaudeau, 2009; Silva, 2009; Genro Filho, 1987), **objetivamos** compreender como os documentários produzidos por estudantes de

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Teorias do Jornalismo, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e-mail: westerkamp@gmail.com

---

Jornalismo se materializam em produto jornalístico. Neste sentido, a **pergunta que norteará este trabalho é:** Quais os principais valores-notícia presentes em TCCs de Jornalismo? Dentro desta perspectiva, o trabalho consistiu em análise documental (Moreira, 2009) que os ajudou a localizar e organizar todos os documentários realizados em TCCs do Curso de Jornalismo da UFSC desde a sua fundação, acompanhada de pesquisa bibliográfica que nos permitiu analisar os documentários a partir da tabela de valores-notícia proposta por Gislene Silva (2005/2014).

Jornalismo e documentário são conceitos em constante processo de transformação que tem uma necessidade urgente de diálogo aberto e plural. Como nos lembra Bezerra (2014), tanto as reportagens quanto os documentários não seguem um conjunto de técnicas fixas, justamente porque tratam de questões variadas, se apresentando de formas e estilos diferentes. Por esta razão neste artigo, não é nosso objetivo apontar semelhanças ou diferenças. Partimos do pressuposto que documentário e o jornalismo não são facilmente definidos e têm convergido cada vez mais, frente aos novos hábitos de consumo de notícias, formatos, gêneros e emergência de mídias alternativas (Jenkins, 2008), que corroboram com o surgimento de nichos jornalísticos, atendendo assim às demandas de públicos variados, na chamada cauda longa da informação (Anderson, 2006). Muitos jornalistas já consagrados, utilizam documentários para construir suas histórias, como é o caso de Eliane Brum que denominou sua narrativa de jornalismo de desacontecimentos. "Para mim, as notícias habitam os detalhes, às vezes empoeirados, do cotidiano" (Brum, 2014, p. 105). Apesar de Brum (2014) sinalizar que um documentário jornalístico não tem fórmula pronta e que as notícias se encontram nos detalhes e desacontecimentos, supomos que deva existir um princípio que guie a seleção das pautas para a construção dos documentários de estudantes de Jornalismo, pois afinal, são resultados dos trabalhos de conclusão de curso.

### **A NOTÍCIA NO DOCUMENTÁRIO**

As notícias são representações do mundo por meio da linguagem. Muito além de um gênero midiático, a notícia se trata de uma questão epistemológica que vem sendo discutida. A pesquisadora Gislene Silva (2009a) esclarece esse debate sobre o campo jornalístico, ser “possuidor ou não de um estatuto científico próprio, menos ou mais

dependente de arcabouços conceituais e teóricos de outros campos das ciências sociais e humanas” (p. 198). Segundo a autora, existem duas frentes dentro da Comunicação. Uma que acredita não existir razões para sustentar uma legitimidade própria e a outra que afirma haver uma ciência jornalística com autonomia teórica, abrindo mão até mesmo da transdisciplinaridade.(Silva, 2009b). Esta segunda corrente, deriva da prática em si mesma, o campo profissional, a materialidade dos produtos jornalísticos. Assim, “[...]define-se a atuação técnica profissional e os processos e produtos da rotina jornalística como locus único da teoria, que brotaria da prática”. (Silva, 2009a, p. 202), e tem sua origem nas ideias de Otto Groth, precursor dos estudos em jornalismo que já na década de 60 se empenhou em criar uma ciência jornalística, tendo como principal objeto de estudo, jornais e revistas. A questão é que com o passar do tempo, apesar do pensamento do Groth ter sido aplicado também nos estudos sobre rádio e televisão, ele foi insuficiente para pensar o jornalismo contemporâneo, o que inviabiliza refletir sobre a notícia no documentário, por exemplo. Buscamos nos estudos da professora Gislene Silva (2005, 2009a, 2009b), uma dimensão conceitual de notícia, que abarcasse não somente aquelas informações produzidas e transmitida pelos veículos de mídia, pois afinal, procuramos entender, como os documentários produzidos em TCCs do Curso de Jornalismo se materializam em produto jornalístico. “Considero que a **ciência jornalística** tem como **objeto de estudo** o **fenômeno notícia** [...] **notícia é a socialização de quaisquer informações de caráter público, atual e singular e que atenda a diferentes interesses** (Silva, 2009b, p. 13, grifos da autora).

Mesmo não especificando a construção da narrativa jornalística em documentários, essa definição ampara o modo de fazer jornalístico que estamos analisando neste artigo, pois compreende a notícia como fenômeno, observando inclusive o interesse dos públicos, superando o “gênero” notícia, tão conhecido e largamente difundido no jornalismo informativo. Assim, os documentários produzidos dentro das faculdades de jornalismo se tornam objetos de estudo pela singularidade dos processos de produção de sentido que convergem para pensar o documentário como mediador e articulador dos contextos nos quais os personagens sociais interagem produzindo significações.

Valor-notícia, critérios de noticiabilidade e a própria noticiabilidade são conceitos diferentes, sendo o primeiro valor ligado ao acontecimento mas que depende

da ótica jornalística, o segundo, critérios empregados na rotina de produção e por último, a união dos dois fatores mencionados que efetivamente poderia levar um "acontecimento bruto" ao estado de "acontecimento noticiado". Isto nos leva a crer que o processo de noticiabilidade que perpassa os TCCS dos acadêmicos de jornalismo são da ordem primária dos valores-notícia<sup>3</sup> dos fatos “que determinam se um acontecimento, ou um assunto, é susceptível de se tornar notícia, isto é, de ser julgado como merecedor de ser transformado em matéria noticiável e, por isso, possuindo valor-notícia” (Traquina, 2013, p. 61).

Figura 1. Tabela Macro e Micro Valores- notícia proposto por Silva (2005)

<b>Proposta de tabela de valores-notícia para operacionalizar análises de acontecimentos noticiáveis / noticiados</b>	
<b>IMPACTO</b> Número de pessoas envolvidas (no fato) Número de pessoas afetadas (pelo fato) Grandes quantias (dinheiro)	<b>PROEMINÊNCIA</b> Notoriedade Celebridade Posição hierárquica Elite (indivíduo, instituição, país) Sucesso/Herói
<b>CONFLITO</b> Guerra Rivalidade Disputa Briga Greve Reivindicação	<b>ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE</b> Aventura Divertimento Esporte Comemoração
<b>POLÊMICA</b> Controvérsia Escândalo	<b>CONHECIMENTO/CULTURA</b> Descobertas Invenções Pesquisas Progresso Atividades e valores culturais Religião
<b>RARIDADE</b> Incomum Original Inusitado	<b>PROXIMIDADE</b> Geográfica Cultural
<b>SURPRESA</b> Inesperado	<b>GOVERNO</b> Interesse nacional Decisões e medidas Inaugurações Eleições Viagens Pronunciamentos
<b>TRAGÉDIA/DRAMA</b> Catástrofe Acidente Risco de morte e Morte Violência/Crime Suspense Emoção Interesse humano	<b>JUSTIÇA</b> Julgamentos Denúncias Investigações Apreensões Decisões judiciais Crimes

Fonte: Silva, 2005

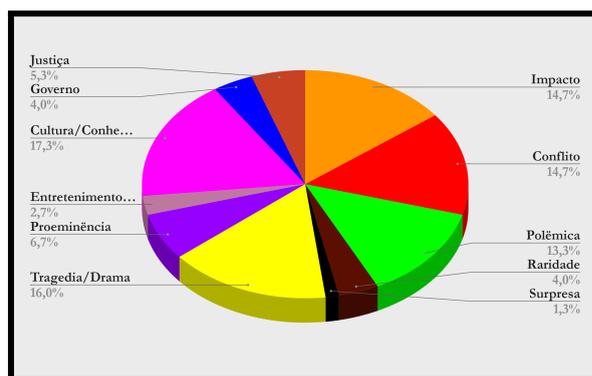
<sup>3</sup> O valor-notícia de um fato não vai garantir seu espaço na mídia de forma automática, considerando que existem outros fatores que envolvem todo o processo de noticiabilidade.

## ANÁLISE DOS TCCS A PARTIR DOS VALORES-NOTÍCIA

Dos 165 documentários realizados de 1986 até 2021, foram coletados de maneira aleatória, 1 (um) documentário por ano. Deste período, não houve ocorrência de produção de documentários nos TCCs nos anos 1987, 1995, 1996, 1998, 2005 e 2020, totalizando 30 documentários que formam o corpus desta análise.

A partir da análise individual dos documentários, elaboramos dois gráficos para melhor visualização dos resultados. Exluímos desta análise, o valor-notícia proximidade, pois entendemos que os efeitos desse critério não estão sujeitos ao contexto no qual o acadêmico e o seu público estão inseridos e que os documentários realizados nos TCCs de jornalismo da UFSC não tem um compromisso geográfico e cultural, pois não possuem público-alvo específico já que também não possuem vínculos com veículo de comunicação que os obriguem a definir uma localização específica. Chegamos a esse percentual fazendo uma proporção, em que a amostragem da pesquisa (universo de 30 documentários) representa o total (100%). O primeiro gráfico representa os macrovalores-notícias e o segundo os microvalores. Utilizamos uma cor para cada macrovalor a fim de relacionar com seus microvalores, facilitando a compreensão de qual grupo pertencem.

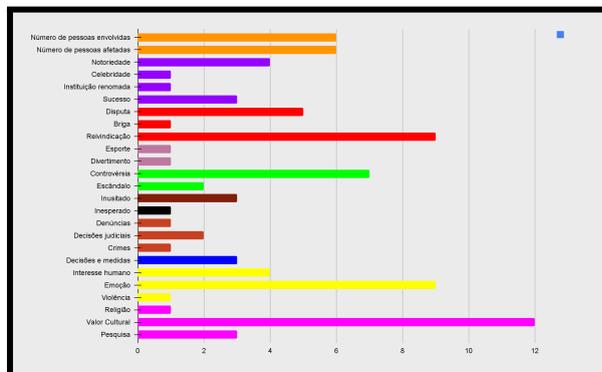
Gráfico 1: Incidência dos macrovalores-notícia nos TCCs analisados



Fonte: Dados retirados da pesquisa de mestrado

O valor-notícia que mais apareceu nos Trabalhos de Conclusão de Curso analisados neste corpus foi Cultura e Conhecimento (presente em 13 documentários). Lembrando que em um mesmo documentário podem ser registrados mais de um valor-notícia.

Gráfico 2: Incidência dos microvalores-notícia nos TCCs analisados



Fonte: Dados retirados da pesquisa de mestrado

O microvalor-notícia mais predominante nos 30 trabalhos analisados foi o valor cultural presente em 12 documentários, seguido de emoção e reivindicação com 9 incidências em cada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de noticiabilidade que perpassa os TCCS dos acadêmicos de jornalismo da universidade são da ordem primária dos valores-notícia dos fatos “que determinam se um acontecimento, ou um assunto, é susceptível de se tornar notícia, isto é, de ser julgado como merecedor de ser transformado em matéria noticiável e, por isso, possuindo valor-notícia” (Traquina, 2013, p. 61). As escolhas, por mais que tenham um fundo subjetivo, são avaliadas e racionalizadas pelos estudantes, tendo em vista a uma lista de critérios que chamamos de valores-notícia, porém não se impõe sobre eles, os critérios de noticiabilidade no tratamentos dos fatos, já que a produção narrativa acontece dentro do espaço acadêmico, sem a interferência ou controle dos veículos jornalísticos. Entretanto, concluímos que não seja possível criar um valor-notícia-documentário para constatar se um documentário é ou não jornalístico, até porque, a apuração jornalística é muito mais complexa e a noticiabilidade é só um dos elementos desse processo, o que não significa que não seja aceitável que os trabalhos de conclusão de curso assumam esse compromisso de trazer a essência da noticiabilidade em seus documentários, tornando-os produtos jornalísticos na medida que apuram as

informações com ética e qualidade, ultrapassando os critérios dos manuais de redação, dando chance às narrativas comuns, das quais nos deparamos todos os dias, histórias de cachorros que mordem homens.

## REFERÊNCIAS

ANDERSON, Chris. **A cauda longa**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

BEZERRA, Julio. **Documentário e Jornalismo**: propostas para uma cartografia plural. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

BRUM, Eliane. **Meus desacontentamentos**: a história da minha vida com as palavras. São Paulo: Leya Brasil, 2014.

JENKINS, Henry, **Cultura da Convergência**. São Paulo :Aleph, 2008.

KARAM, Francisco José Castilhos. **A Ética Jornalística e o Interesse Público**. São Paulo: Summus, 2004.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papyrus, 2009. 336 p. Tradução de Mônica Saddy Martins.

SILVA, Gislene. **Para pensar critérios de noticiabilidade**. Estudos de Mídia e Jornalismo, Florianópolis, Santa Catarina, v. 2, n. 1, p. 95-107, jul. 2005.

SILVA, Gislene. De que campo do jornalismo estamos falando? **Revista Matrizes**. Ano 3, n. 1. São Paulo, USP: 2009a

SILVA, Gislene. Sobre a imaterialidade do objeto de estudo do Jornalismo. **e-Compós**. V. 12, n. 2. Brasília, 2009b